

Moreira Alves, o único orador

De acordo com as normas que foram fixadas e baseadas nos regimentos internos, a programação oficial da Constituinte terá um rigoroso cerimonial a ser seguido, por se tratar de sessão solene: inicialmente, os mais altos servidores do Senado, da Câmara e do Supremo Tribunal Federal recepcionarão, ao pé da rampa do Congresso Nacional, o ministro-presidente do STF e da Constituinte. Em seguida, ele passará em revista a tropa da Guarda de Honra, a convite de seu comandante, e seguirá, pela rampa, até a entrada principal do edifício do Congresso Nacional, onde será recepcionado pelos presidentes da Câmara e do Senado Federal e conduzido ao salão nobre do Senado, onde aguardará a chegada do presidente da República, José Sarney.

Imediatamente após, o presidente Sarney será recebido ao pé da rampa pelos mesmos servidores do Senado, Câmara e STF, que o acompanharão até a porta principal do edifício, onde o recepcionarão os presidentes da Câmara, do Senado e do STF e da Constituinte, e o conduzirão ao salão nobre do Senado.

ABERTURA

Recebido o Presidente da República, os presidentes do STF, da Câmara e do Senado se dirigirão ao plenário da Câmara, onde ocuparão os seus lugares. Ato contínuo, já tendo assumido

a cadeira de presidente da Assembleia Nacional Constituinte, o ministro José Carlos Moreira Alves declarará aberta a sessão solene, dirá de sua finalidade e comunicará a presença, na casa, do senhor Presidente da República.

Em seguida, ele convidará os líderes partidários a introduzirem o presidente Sarney ao plenário. Na mesa diretora, estarão quatro cadeiras, nas quais se sentarão, além do presidente Moreira Alves: à sua direita, sucessivamente, o presidente da República e o presidente do Senado; e à sua esquerda, o presidente da Câmara.

PRESIDENTE

Quando o presidente Sarney entrar no plenário, todos, inclusive os demais membros da mesa diretora, permanecerão de pé.

Composta a mesa, o ministro Moreira Alves declarará instalada a Assembleia Nacional Constituinte, quando será executado o Hino Nacional, simultaneamente, nas galerias e do lado de fora do edifício do Congresso Nacional. Durante a sua execução, haverá uma salva de 21 tiros de canhão, enquanto servidores da Câmara e do Senado hastearão a Bandeira Nacional nos mastros das duas casas legislativas. No plenário da Constituinte, todos se manterão de pé.

Terminada essa parte, o presidente do STF e da Assembleia

Constituinte lerá o seu discurso, cuja cópia, impressa pela Gráfica do Senado Federal, será distribuída aos presentes, juntamente com a programação oficial da sessão solene e a programação de eventos culturais que haverá após a instalação da Assembleia. Depois, o ministro Moreira Alves encerrará a sessão, cumprida a sua finalidade, e convocará, para o dia seguinte, 2 de fevereiro, às 15:30 horas, nova sessão, desta vez para a eleição do presidente efetivo da Assembleia Nacional Constituinte, convidando a todos para o concerto musical, em frente ao edifício do Congresso Nacional. O presidente Sarney será acompanhado, até a saída do edifício, pelos membros da mesa diretora e os líderes partidários.

PROGRAMA CULTURAL

Organizado pelo Ministério da Cultura, o programa de eventos para logo após a sessão solene de instalação da Constituinte prevê a execução do Hino Nacional, seguida da apresentação do poema "Estatuto do Homem", de Thiago de Mello, com música do maestro Cláudio Santoro. Depois, será a vez de "Alvorada", um prelúdio orquestral do ato IV da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, e da apresentação de "Choros Número 10", de autoria do maestro Heitor Villa-Lobos, tudo sob a regência do maestro Cláudio Santoro, à frente da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília.